

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA IDOSOS BASEADO NO LETRAMENTO EM SAÚDE

Larissa da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Viviani Camboin Meirelle (coorientador), Eloise Panagio Silva (UEM), Guilherme Silva Malaquias (UEM), Marcela Fernandes Travagim(UEM),Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientador). E-mail: vdabaldissera2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da saúde / Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-chave: Letramento em Saúde; Idoso; Tecnologia Educacional.

RESUMO

Objetivo: Construir e validar uma tecnologia educativa pautada no Letramento em Saúde para idosos de um projeto de extensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico de construção técnica, característico para desenvolver e validar uma tecnologia educativa pautada no Letramento em Saúde para idosos. **Resultados e discussão:** Foram incluídos 15 idosos dos quais foram realizadas as intervenções e posteriormente organizado um quadro para a classificação dos temas trabalhados nas intervenções. Seguidamente, os tópicos foram classificados como sistemas funcionais principais, sistemas fisiológicos principais e interação social. **Conclusão:** No estudo, foi observada uma maior frequência de intervenções relacionadas à cognição, mobilidade, autocuidado, nutrição, sono, sistema digestivo, sistema urinário e exercícios físicos. A avaliação realizada pelos juízes indicou que o material desenvolvido, fundamentado no LS, foi aprovado com conceito ótimo pelos juízes, demonstrando seu rigor científico.

INTRODUÇÃO

O Letramento em Saúde (LS) é a capacidade de obter, entender, avaliar e usar informações de saúde, sejam elas faladas, escritas ou digitais (Lima, 2018). Um LS adequado está associado a melhores resultados de saúde, enquanto um LS inadequado pode levar a desfechos negativos (Lima, 2018). Inserido nas práticas de Educação em Saúde, o LS promove mudanças em conhecimentos, comportamentos

e atitudes, fortalecendo a autonomia no cuidado à saúde. A construção de materiais educativos baseados no LS é essencial para melhorar a comunicação entre profissionais de saúde e usuários, facilitando o autocuidado e a compreensão das informações (Lima, 2018).

Considerando as atividades realizadas pelo projeto de extensão "Assistência Domiciliar de Enfermagem às Famílias de Idosos Dependentes de Cuidados - ADEFI", que inclui práticas educativas com materiais impressos, surgiu o interesse em compreender como esses materiais seriam elaborados se fundamentados no LS. Assim, a pesquisa foi idealizada para responder à questão: quais os principais conteúdos e qual formato deveria compor um material educativo para apoiar as intervenções de enfermagem junto aos idosos atendidos pelo ADEFI, considerando a perspectiva do LS? Em consonância, apresentou como objetivo construir e validar uma tecnologia educativa pautada no LS para idosos de um projeto de extensão.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico, com a finalidade de desenvolver e validar um material didático voltado para idosos pautada no LS. O processo seguiu as etapas propostas por Polit e Beck (2011), que incluem construção, validação e avaliação/implementação. O presente estudo abrangeu as duas primeiras etapas, deixando a implementação para estudos futuros.

Os dados utilizados foram provenientes de um projeto de extensão chamado Assistência Domiciliar de Enfermagem às Famílias de Idosos Dependentes de Cuidados (ADEFI), realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Maringá-PR. Este projeto atendeu aproximadamente 30 idosos considerados frágeis ou em risco, com base no instrumento Vulnerable Elders Survey-13 (VES-13). A inclusão no estudo dependia da presença de intervenções de enfermagem até julho de 2023, excluindo-se idosos diagnosticados com Covid-19.

Com base nas intervenções identificadas, foi desenvolvido um material educativo na forma de uma cartilha, elaborada com o auxílio da plataforma Canva for Education. Esta cartilha abordou os temas mais recorrentes e foi submetida à validação de conteúdo e aparência por três juízes especializados. Estes juízes foram selecionados com base em critérios como experiência clínica, publicação e pesquisa sobre envelhecimento e LS, além de conhecimento metodológico sobre a construção de materiais educativos (Alexandre; Coluci, 2011).

O instrumento utilizado para a validação foi o "Validação do Instrumento de Avaliação de Materiais Educativos Impressos com foco no Letramento em Saúde para o Brasil (AMEELS-BR)", que avalia materiais educativos impressos focados em LS. Após a validação, o material foi aprovado e preparado para ser divulgado aos

membros do projeto ADEFI, com o intuito de aprimorar as intervenções de enfermagem e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo, foram incluídos 15 idosos com intervenções registradas no projeto ADEFI. As intervenções foram classificadas com base no modelo de Moraes (2012) em Sistemas Funcionais Principais, que englobam aspectos de Autonomia e Dependência, Sistemas Fisiológicos Principais, e Interação Social. Essas categorias ajudaram a identificar tópicos importantes para a criação do material educativo.

A cartilha desenvolvida abordou uma variedade de temas, como saúde mental, comunicação, mobilidade, autocuidado, lazer, nutrição, sono, e cuidados específicos com diferentes sistemas do corpo. O material foi criado de maneira informativa e ilustrativa para atender às necessidades dos idosos participantes. Uma vez que há uma diversidade entre a população idosa, em que a interação e compreensão em relação às informações contidas no material podem ser de maneiras distintas (Luna *et al*, 2022).

Após a elaboração, o material educativo foi submetido à avaliação por juízes especializados usando o AMEELS-BR, resultando em percentuais de avaliação de 74%, 78,5% e 96,4%, com uma média de 82,9%, classificando o material como ótimo (Luna *et al*, 2022).

O resultado positivo na avaliação dos juízes indicou que a cartilha estava bem elaborada, atendendo aos critérios de LS e sendo adequada para a implementação futura com os idosos assistidos pelo projeto ADEFI (Luna *et al*, 2022).

CONCLUSÕES

O estudo destacou a frequência de intervenções em áreas como cognição, mobilidade, autocuidado, nutrição, sono, e exercícios físicos, com o material desenvolvido recebendo avaliação excelente dos juízes. A cartilha, baseada no LS, visa capacitar os idosos a fazer escolhas informadas no cotidiano. O estudo também identificou uma carência de pesquisas recentes sobre promoção e prevenção em saúde, destacando a necessidade de ampliar essas investigações. Futuras pesquisas devem focar no impacto de longo prazo desses materiais na qualidade de vida dos idosos e explorar novas tecnologias para aprimorar o LS.

AGRADECIMENTOS

Sou grata ao O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica que colabora para o desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura precisos para a pesquisa acadêmica, contribui para ampliação dos conhecimentos e reflexão sobre a temática escolhida.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Saúde Coletiva**. v. 16, n. 7, p. 3061–3068, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5vBh8PmW5g4Nqxz3r999vrn/> Acesso em: 4 ago. 2024.

LIMA, J. P. **Letramento funcional em saúde e fatores associados de pessoas idosas cadastradas na estratégia de saúde da família**. Dissertação - Repositório institucional FURG, 2018. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/10104> Acesso em: 4 ago. 2024.

LUNA, A. A. *et al.* Construção e validação de material educativo com orientações pré-operatórias para o paciente adulto e idoso. **Glob Acad Nurs**. v. 3 n. 2. p.251, 2022. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/315>. Acesso em: 4 ago. 2024.

MORAES, E. N. Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. **Organização Pan-Americana da Saúde**. Brasília, 2012. 98 p. il.1.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. **Artmed**. 7. ed. Porto Alegre, 2011. p. 669.